



Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas
Departamento de
Biblioteconomia

PROGRAMA DA DISCIPLINA

Representação Temática III

Código: BIB03896

Carga horária semestral: 60 h

Créditos: 3

Período letivo: 2014/2

Professor: Marcelo Nair dos Santos

Aprovado na Câmara Departamental de Biblioteconomia em: 10/09/2014

1 EMENTA

Estudo da estrutura dos sistemas decimais: teoria e prática.

2 OBJETIVOS.....

Como objetivo geral, o estudante será capaz de propor a ordenação de documentos em instituições documentárias de modo crítico e analítico fundamentada em princípios classificatórios consistentes e, de modo mais específico,

- discriminar os conceitos de classificação, de indexação e de ordenação de documentos;
- avaliar a ordenação de documentos de modo crítico, levando em consideração os princípios de classificação;
- relatar os fundamentos e a estrutura dos principais sistemas de classificação documental;
- aplicar os sistemas de classificação documental decimais mais empregados no Brasil;
- compor a ordenação documental mediante a estruturação do número de chamada, de modo a compreendê-lo e aplicá-lo fundamentalmente em instituições documentárias.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹

UNIDADE I. CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA ORDENAÇÃO DOCUMENTAL: AGRUPAR E ORDENAR

Metodologia e estrutura da ordenação e do código de localização documental enquanto dispositivo de agrupamento e ordenação de documentos; agrupamento, classificação, indexação e ordenação no contexto documental.

UNIDADE II. CLASSIFICAÇÕES DOCUMENTAIS: HISTÓRICO, SISTEMAS E METODOLOGIA.

Análise de sistemas de classificação documental facetada e enumerativa; teoria, metodologia e construção de sistemas de classificação no contexto documental;

UNIDADE III. ESTUDO E APLICAÇÃO DE SISTEMAS DECIMAIS DE CLASSIFICAÇÃO DOCUMENTAL.

Análise e leitura técnica do documento para fins de classificação; estudo e aplicação da Classificação Decimal Universal e da Classificação Decimal Universal.

UNIDADE IV. MÉTODOS E PRÁTICAS DA ORDENAÇÃO DOCUMENTAL

O código de localização documental na vertente biblioteconômica; a notação de autor e a marca da obra no número do livro; localização fixa de documentos.

¹ Durante o semestre, o conteúdo programático pode ser alterado ou complementado por causa de novas obras publicadas sobre o assunto em estudo.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias de ensino e as atividades de ensino previstas estão indicadas nos quadrinhos marcados:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> apresentação de vídeo; | <input type="checkbox"/> palestra; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula expositiva; | <input type="checkbox"/> pesquisa documental; |
| <input checked="" type="checkbox"/> discussão em grupo; | <input checked="" type="checkbox"/> produção de textos; |
| <input type="checkbox"/> dramatização; | <input checked="" type="checkbox"/> seminário; |
| <input checked="" type="checkbox"/> aula em cadeia; | <input type="checkbox"/> visita técnica; |
| <input type="checkbox"/> estudo comparativo; | <input checked="" type="checkbox"/> estudo dirigido; |
| <input type="checkbox"/> estudo de caso; | <input checked="" type="checkbox"/> dinâmica de grupo; |
| <input checked="" type="checkbox"/> modelos de estudo (laboratório) | <input checked="" type="checkbox"/> orientação individual ou em grupo |

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Prevê-se o uso dos seguintes recursos didáticos:

- quadro branco ou similar, TV, aparelho de reprodução de vídeo, projetor multimídia, fontes documentais e outros recursos;
- Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES – AVA (<http://ava.ufes.br/>)², fórum oficial da disciplina, no qual é possível acessar conteúdos, textos em meio eletrônico, programação das aulas e outras informações relacionadas à disciplina;

6 ATIVIDADES DISCENTES

As atividades discentes previstas, sejam individuais ou em grupos, são indicadas pelos quadradinhos preenchidos a seguir

- atividades práticas ou escritas;
- leitura e discussão de textos;
- apresentação de seminários;
- avaliação escrita.

7 PROCESSO AVALIATIVO

O processo avaliativo tem peso maior sobre o **domínio cognitivo**, que avalia as capacidades de raciocínio e organização de conhecimentos mediante os procedimentos indicados pelos quadrados preenchidos a seguir:

- relatório em modalidade oral ou escritos;
- trabalho escrito (resumos normalizados, resenhas, etc.);
- projeto de pesquisa, plano de ação, monografia etc.;
- prova teórica ou prática;
- atividade no AVA da disciplina.

Em outra vertente, o processo avaliativo será completado no âmbito do **domínio das atitudes e valores**, que abrange: pontualidade na entrega dos trabalhos; qualidade técnica das avaliações; participação e presença em sala de aula e nas atividades (propostas coletiva e individualmente); e

² Para cadastrar: 1) entre no endereço: <http://ava.ufes.br/>; 2) clique em Central de Dúvidas do Aluno; e, 3) siga as instruções. E sugerimos as seguintes ações para garantir o acesso adequado aos textos eletrônicos: 1) acessar constantemente o e-mail cadastrado na UFES; 2) acessar computador equipado com versões recentes do Windows e com estes softwares instalados: *Microsoft Office*® 2007 ou superior, que pode ser substituído pelo *BROffice*, *Adobe Reader* – PDF e *software* descompactador de arquivos – WinRar ou WinZip.

relacionamento humano (respeito aos colegas, professores e servidores). Finalmente, o **domínio das aptidões**, especialmente autonomia da aprendizagem também serão valorizados. Juntos, esses domínios compõem uma das avaliações a serem calculadas com as avaliações do domínio cognitivo.

Nesse aspecto, será atribuído o valor de 0,0 a 10,0 pontos que designa o desempenho do estudante em cada atividade avaliativa prevista acima. Em até 48h antes da Prova Final, os valores obtidos em cada atividade do semestre em curso serão somados e divididos pelo número total delas, daí será constituída a MÉDIA DOS TRABALHOS.

7.1 FALTAS E ATRASOS

Em caso de faltas e atrasos, procure informar-se com seus pares sobre o que está sendo dado em sala de aula. Providencie textos, faça as atividades, acesse o AVA, etc., e considere estas informações:

- cada falta corresponde a uma carga horária semestral (CHS) da disciplina;
- quantitativo de faltas superior a 25% da CHS da disciplina implica em reprovação por falta, excetuando-se os casos previstos em legislação e formalizados na Prograd (Pró-Reitoria de Graduação da UFES).

7.2 MÉDIAS E PROVA FINAL

Ao final da disciplina a aprovação ou reprovação estará condicionada aos critérios que se seguem:

- se FALTA \geq 25% da CHS da disciplina – Reprovado por falta;
- se MÉDIA DOS TRABALHOS \geq 7,0 – Aprovado sem necessidade de verificação final – a Prova Final;
- se MÉDIA DOS TRABALHOS $<$ 7,0 – Prova Final.

A prova final será aplicada em dia previsto no calendário acadêmico da UFES em vigor e constará de questões discursivas ou objetivas. Os critérios que definem a situação do estudante em verificação final são estes:

- soma-se a MÉDIA DOS TRABALHOS e NOTA DA PROVA FINAL e divide-se por dois para se obter a MÉDIA FINAL;
- se MÉDIA FINAL \geq 5,0 – Aprovado;
- se MÉDIA FINAL $<$ 5,0 – Reprovado por nota.

8 REFERÊNCIAS³

Nas seções que se seguem, indicamos as referências pertinentes à disciplina. Referências de documentos textuais são apresentadas na [seção 8.1](#) em dois blocos: *básicas* e *complementares*. Demais seções estão assim definidas: [seção 8.2](#) – sites e endereços eletrônicos pertinentes à disciplina; e, [seção 8.3](#) – textos didáticos elaborados para a disciplina.

8.1 DOCUMENTOS TEXTUAIS

Estas referências abrangem publicações com predominância textual impressa ou digital, como: livros, monografias, artigos de revistas, trabalhos em eventos, manuscritos, trabalhos acadêmicos e afins.

³ Sujeitas a alterações e/ou a complementações necessárias ao desenvolvimento da disciplina e/ou em decorrência de novas publicação e/ou edições sobre o assunto.

8.1.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BARBOSA, Alice P. **Teoria e prática dos sistemas de classificação bibliográfica**. Rio de Janeiro: IBBD, 1969.
- CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. 2 v.
- CUTTER, Charles A.; SANBORN, K. E. **Cutter-Sanborn three-figure author table**: (Swanson-Swift revision, 1969). 3. ed. Colorado: Libraries Unlimited, 1976.
- DEWEY, Melvil. **Dewey Decimal Classification and relative index**. 23rd ed. Dublin, Ohio: OCLC, 2011.
- FERNANDEZ, Rosali P. Classificação – um processo fundamental da natureza humana. *In*: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. p. 254-268.
- GUARIDO, Maura D. M. **Como usar e aplicar a CDD - 22ª edição**. Marília: FUNDEPE; São Paulo: UNESP, 2008.
- LANGRIDGE, Derek. **Classificação**: abordagem para estudantes de Biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.
- LEHNUS, Donald. **Notação de autor**: manual para bibliotecas. Rio de Janeiro: BNG, 1978.
- MANIEZ, Jacques. **Los lenguajes documentales y de clasificacion**: Concepcion, construccion y utilizacion en los sistemas documentales. Madrid: Salamanca: Fundacion German Sanchez Ruiperez, 1993.
- MARCELLA, Rita; MALTBY, Arthur (Ed.). **The future of classification**. Aldershot: Ashgate, 2000.
- ORTEGA, Cristina D. A ordenação de documentos como atividade de organização da informação: proposta de fundamentação e atualização. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais**. Florianópolis: Associação Catarinense de Bibliotecários, 2013.
- PIEDADE, Maria Antonieta R. **Introdução à teoria da classificação**. 2. ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Interciência, 1983.
- PINHEIRO, Ana Virginia T. da P. **A ordem dos livros na biblioteca**: uma abordagem preliminar ao sistema de localização fixa. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2007.
- PINTO, María (Ed.). **Manual de clasificación documental**. Madrid: Sintesis, 1999.
- SIMÕES, Maria da Graça. **Classificações bibliográficas**: percurso de uma teoria. Coimbra: Almedina, 2011.
- SOUZA, Sebastião de. **CDU**: como entender e utilizar a edição-padrão internacional em língua portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.
- UDC CONSORTIUM. **Classificação decimal universal**: tabelas sistemáticas. 2ª ed. padrão internacional em língua portuguesa. Brasília : IBICT, 2007. 2 v.

8.1.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ANJOS, Liane dos. **Sistemas de classificação do conhecimento na Filosofia e na Biblioteconomia**: uma visão histórico-conceitual crítica com enfoque nos conceitos de *classe*, de *categoria* e de *faceta*. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- ARAÚJO, Carlos A. A. Fundamentos teóricos da classificação. **Enc. Bibli.** R. Eletr. Bibl. Ci. Inf., Florianópolis, n. 22, p. 117-140, 2º sem. 2006. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>>. Acesso em: 12 nov. 2006.
- ARNAU RIVED, Pilar. **En los orígenes del movimiento documental contemporaneo**. 1993. pt. 1, p. 43-184. Tese (Doutorado) - Facultad De Ciencias De La Información Universidad Complutense de Madrid, 1993. Disponível em: <<http://eprints.ucm.es/1787/>>. Acesso em: 15 out. 2013.
- ARNAU, Pilar. Transcendencia de la vida y obra de Paul Otlet. **Rev. gen. inf. doc.**, v. 5, n. 2, p. 153-162, 1995. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/RGID/>>. Acesso em: 8 ago.2009.
- CAMPOS, Astério T. O processo de classificatório como fundamentos das linguagens de indexação. **R. bibliotecon. Brasília**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 1-8, jan./jun. 1978.

- CARVALHO, Doris de Q. **Classificação decimal de direito**. 4. ed. rev. e atual. Brasília : Presidência da República, 2002. Disponível em: <<https://legislacao.planalto.gov.br/cddir/cddir.nsf>>. Acesso em: 9 set. 2008.
- CHAIN, Lois Mai *et al.* **Dewey Decimal Classification: a practical guide: second edition revised for DDC 21**. New York, Forest Press, 1996.
- FOSKETT, A.C. Linguagens de indexação pré-coordenada. *In: _____*. **Abordagem temática da informação**. São Paulo : Polígono, 1973. pt. II, p. 199-303.
- GIL LEIVA, Isidoro. Aspectos conceituais da indexação. *In: GIL LEIVA, Isidoro; FUJITA, Mariângela S. L. (Ed.)*. **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. cap. 2, p. 31-105.
- LENTINO, Noêmia. **Guia teórico prático e comparado dos sistemas de classificação bibliográfico**. São Paulo: Polígono, 1971.
- LITTON, Gaston. **Classificação e catalogação**. (Ed. bras., rev. e adapt.). São Paulo: McGraw-Hill, 1975.
- MANN, Margaret. **Catalogação e classificação de livros**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1962.
- MCILWAINE, I. C. The Universal Decimal Classification: some factors concerning its origins, development, and influence. **J. Am. Soc. Inf. Sci.**, v. 48, n. 4, p. 331-339, 1997
- MENDES, Edilze Bonavita Martins. **Visão panorâmica dos principais sistemas de classificação bibliográfica**. Campinas : PUCCAMP/FABI, 1995.
- MIKSA, Francis. **Charles Ammi Cutter: nineteenth century systematizer of libraries, volume I**. 1974. Tese (Doutorado), University of Chicago, 1974. Eletronic version. Disponível em: <<https://www.ischool.utexas.edu/~miksa/dissertation.html>>. Acesso em: 15 out. 2013.
- MIRANDA, Marcos L. C. de. A organização do etnoconhecimento: a representação do conhecimento afrodescendente em Religião na CDD. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., Salvador, 2007. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/pages/anais-do-enancib.php>>. Acesso em: 11 abr. 2012.
- MORENO FERNANDEZ, L. M. Una vez más: La CDU no es un Thesaurus. **Doc. cienc. inf.**, Madrid, n. 15, 1992. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/DCIN/article/view/DCIN9292110067A>>. Acesso em: 15 out. 2013.
- NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE (Estados Unidos). **NLM Classification 2008**. Last updated: 24 Apr. 2008. First published: 8 Oct. 2002. Disponível em: <<http://wwwcf.nlm.nih.gov/class/>>. Acesso em: 23 jul. 2008.
- NAUMIS PEÑA, C. Indización y clasificación: Un problema conceptual y terminológico. **Doc. cienc. inf.**, Madrid, v. 26, p. 23-40, 2003. Disponível em: <<http://revistas.ucm.es/index.php/DCIN>>. Acesso em: 15 dez. 2006.
- RANGANATHAN, S. R. **Colon Classification**. 6th ed., 25th reprint. de 2005. Bangalore: Sarada Ranganatha Endowment for Library Science, 1960.
- RIZZI, Iuri R. F. A Classificação Decimal de Dewey e a cultura de paz. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 8., Salvador, 2007. **Anais...** Salvador: ANCIB, 2007. Disponível em: <<http://www.ancib.org.br/pages/anais-do-enancib.php>>. Acesso em: 11 abr. 2012.
- SAN SEGUNDO MANUEL, Rosa. **Teoría e historia de la clasificación bibliotecaria en España: siglos XIX y XX**. 1992. Tese (Doutorado) - Facultad De Ciencias De La Información Universidad Complutense de Madrid, 1992. Disponível em: <<http://eprints.ucm.es/1784/>>. Acesso em: 4 jul. 2012.
- SHERA, Jesse H.; EGAN, Margaret E. **Catálogo sistemático: princípios básicos e utilização**. Brasília: UNB, 1969.
- SILVA, Odilon Pereira da; GANIM, Fátima. **Manual da CDU**. Brasília : B. de Lemos, 1994.
- SIMPÓSIO ESTADO ATUAL E PERSPECTIVAS DA CDU, 1., 1995, Brasília. Organização do conhecimento e sistemas de classificação. Brasília: IBICT, 1996.
- SLAVIC, Aida. Call numbers, book numbers and collection arrangements in European library traditions, *In: SINGH, Jagtar; MALHAN, Indervir; KAUR, Trishanjit (Ed.)*. **Library and information science in digital age: essays in honour of Professor M. P. Satija**: vol. 1. India: Ess Ess Pub, 2009. p. 257-285.
- SOUSA, João L. de. A classificação da *Library of Congress*. *In: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA*, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: IBICT; [Brasília]: ABDF, 1979. v. 1, p. 20-35.

- SOUZA, Jose Soares de. **Classificação**: sistemas de classificação bibliográfica. 2nd. ed. São Paulo: 1950.
- WINKE, R. Conrad. The Contracting world of Cutter's Expansive Classification. **Libr. resour. tech. serv.**, v. 48, n. 2, p. 122-129, abr. 2004. Disponível em: <<http://www.ala.org/ala/alcts/alctspubs/librestechsvc/LRTSarchive/Default5928.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2007.

8.2 SITES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

Referência eletrônica de instituições e que incentivam, promovem e elaboram atividades e serviços associados à classificação da informação em sistemas de informação.

- ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER. OCLC. c2011. Disponível em: <<http://www.oclc.org/global/default.htm>>. Acesso em: 27 jul. 2011.
- UDC Consortium. [2010?]. Disponível em: <<http://www.udcc.org/index.htm>>. Acesso em: 27 jul. 2011.

8.3 TEXTOS DIDÁTICOS

Textos desenvolvidos para complementação e apoio didático que, geralmente, seguem o conteúdo programático da disciplina.

- SANTOS, M. N. dos. **O Número de chamada**: endereço dos recursos bibliográficos. ver. 2011/2 para uso didático. Vitória, 2004-2011.
- SANTOS, M. N. **Classificação Decimal de Dewey**: classificação de estudos da linguagem. ver. 2010 para uso didático. Vitória, 2010.
- SANTOS, M. N. **Classificação Decimal de Dewey**: classificação de obras literárias. ver. 2010 para uso didático. Vitória, 2010.

• t3 •